26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PPGCI/UFPA NA PLATAFORMA SUCUPIRA (2017-2024)

SCIENTIFIC OUTPUT OF PPGCI/UFPA ON THE SUCUPIRA PLATFORM (2017-2024)

Dinelle Rejane da Silva Lisboa – Universidade Federal do Pará (UFPA)
Luciana Pombo Campos – Universidade Federal do Pará (UFPA)
Tania Chalhub – Universidade Federal do Pará (UFPA) e Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)
Ediane Maria Gheno – Universidade Federal do Pará (UFPA)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A produção intelectual dos programas de pós-graduação no Brasil é avaliada por meio de indicadores que inferem a sua qualidade e impacto. O trabalho objetiva analisar a evolução e a visibilidade das fontes de publicação da produção científica do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal do Pará, declarada à Plataforma Sucupira entre 2017 e 2024. Trata-se de um estudo bibliométrico, de natureza básica, descritiva e com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados na Plataforma Sucupira, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e o Qualis corresponde ao período avaliativo. A dispersão dos periódicos foi analisada à luz da Lei de Bradford. Nos quadriênios 2021 e 2025 o Programa produziu 284 artigos, distribuídos em 134 periódicos. Além do crescimento de 112,1% na última quadrienal, os resultados indicaram uma mudança substancial no perfil das publicações, evidenciando um deslocamento expressivo para periódicos posicionados nos estratos mais elevados (Qualis A1-A4). Os periódicos que compõem os núcleos de maior relevância apresentam escopo específico da área da Ciência da Informação, com destaque para as revistas Informação & Informação e Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. Conclui-se que o crescimento expressivo da produção científica do programa, bem como o uso de periódicos com alta visibilidade e prestígio no campo, demonstram sua consolidação na região Norte do Brasil.
Palavras-chave: produção científica; programa de pós-graduação em ciência da informação; Universidade Federal do Pará; bibliometria; lei de Bradford.

Abstract: The intellectual output of graduate programs in Brazil is evaluated through indicators that infer its quality. This study aims to analyze the evolution and visibility of the publication sources of the scientific output of the Graduate Program in Information Science at the Federal University of Pará, as declared on the Sucupira Platform between 2017 and 2024. This is a bibliometric study, of a basic, descriptive nature and with a quantitative approach. The data were collected from the Sucupira Platform, of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), and the Qualis rating corresponds to the evaluation period. The dispersion of journals was analyzed in light of Bradford's Law. In the four-year periods 2021 and 2025, the Program produced 284 articles, distributed across 134 journals. In addition to the 112.1% growth in the last four years, the results indicated a substantial change in the profile of publications, showing a significant shift towards journals positioned in the higher strata (Qualis A1 to A4). The journals that make up the most relevant nuclei have a specific scope in the field of Information Science, with emphasis on the journals Informação & Informação and Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. It is concluded that the significant growth in the program's scientific production, as well as the use of journals with high visibility and prestige in the field, demonstrate its consolidation in the North region of Brazil.
Keywords: scientific production; postgraduate program in information science; Universidade Federal do Pará; bibliometrics; Bradford's law.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI), da Universidade Federal do Pará (UFPA), criado em 2016, é o único programa acadêmico na região Norte brasileira a ofertar mestrado e doutorado na área da Comunicação, Informação e Museologia. A área de concentração do PPGCI/UFPA é em Gestão da Informação e Organização do Conhecimento e suas atividades estruturam-se em duas linhas de pesquisa: Organização da Informação e Mediação e Uso da Informação. Na Quadrienal 2025, o PPGCI/UFPA foi avaliado com Nota 5 pela CAPES, elevando sua posição em relação à avaliação anterior (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Capes, 2026b) e estabelecendo-se entre os programas mais bem avaliados no Brasil.

O desenvolvimento científico dos Programas de Pós-graduação (PPG) é evidenciado por meio da produção intelectual, como artigos, livros e capítulos, anais de eventos, dentre outras produções, além das teses e dissertações defendidas. Alinhados às exigências de cada área, essas produções são avaliadas por critérios específicos. Para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), responsável pela avaliação da pós-graduação no Brasil, a produção intelectual é um dos pilares relevantes para os PPG. A CAPES destaca que a quantidade e a qualidade dessas produções devem refletir o potencial de cada programa na geração de conhecimento com impacto acadêmico e social (CAPES, 2025).

Considerando a importância do PPGCI/UFPA no contexto da região Amazônica e a sua posição frente ao sistema de avaliação da CAPES, questionou-se: A produção científica do PPGCI/UFPA ampliou sua visibilidade e qualidade no período de 2017 a 2024? O objetivo geral da presente pesquisa é analisar a evolução e a visibilidade das fontes de publicação da produção científica do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Pará declarada na Plataforma Sucupira entre 2017 e 2024. Como objetivos específicos delimitou-se: a) analisar o número de artigos por Quadriênio e por estratos Qualis dos periódicos; b) analisar a distribuição de artigos por linha de pesquisa; e c) identificar os periódicos mais relevantes na área da CI. Para isso, a presente pesquisa aplicou indicadores bibliométricos de produção e fontes de publicação pela Lei de Bradford (Bradford, 1934).

Nessa perspectiva, Bernardino e Alentejo (2014) analisaram a produção científica (2008-2012) de quatro PPG em Ciência da Informação com nota 5. Por meio da coleta de dados no Currículo Lattes dos docentes, os achados apontam que, apesar de terem notas iguais, os PPG apresentaram taxas de produção diferentes. Portanto, o presente estudo pode colaborar para os processos de autoavaliação, subsidiando os gestores na tomada de decisão e planejamento institucional, bem como agregar conhecimentos para o campo ao trazer outras abordagens de análise da pós-graduação em CI. Como aporte teórico, o trabalho traz uma discussão sobre Estudos Métricos da Informação e suas aplicações no sistema de avaliação da pós-graduação.

2 ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO E A AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (CAPES)

A produção científica atua como um elo comunicador essencial entre os pesquisadores e a sociedade, bem como demonstra o desenvolvimento científico de determinada área do conhecimento. A partir da análise de fenômenos, as investigações realizadas propõem soluções fundamentais que geram conhecimentos e consolidam o saber junto à comunidade acadêmica e à sociedade. Portanto, a comunicação científica assume papel essencial nesse processo e é considerada como o próprio coração da ciência (Meadows, 1999).

Para analisar a produção científica e seus processos de comunicação, destacam-se os Estudos Métricos da Informação (EMI) que apresentam um conjunto técnicas e métodos que contribuem para uma compreensão mais ampla dos processos de geração do conhecimento científico em diferentes canais e fontes de informação (Araújo, 2015; Noronha; Maricato, 2008; Oliveira; Grácio, 2011). Tais estudos estão alicerçados na sociologia da ciência, na ciência da

informação, na matemática, na estatística e na computação (Grácio; Oliveira, 2012).

Dentre as métricas se destaca a Bibliometria, termo cunhado por Paul Otlet em 1934, que se refere à mensuração das informações contidas nos livros e documentos, ou seja, uma bibliografia estatística (Otlet, 2018). A Bibliometria é definida como o estudo dos aspectos quantitativos da produção, dispersão e uso da informação registrada (Tague-Sutcliffe, 1992). Já a Cientometria (Price, 1963) é definida como o estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica (Tague-Sutcliffe, 1992). De acordo com Spinak (1996), a Cientometria possibilita a geração de indicadores utilizados na formulação, comparação e avaliação de políticas científicas em diferentes contextos, incluindo países e regiões, além de considerar aspectos econômicos e sociais. Assim, tanto a Bibliometria quanto a Cientometria contribuem para a construção de indicadores de produção científica, tecnológica e de impacto (Hayashi; Maroldi; Hayashi, 2021).

A qualidade e o impacto da produção intelectual dos PPG são, essencialmente, avaliados por meio de indicadores bibliométricos (Otlet, 2018) e cientométricos (Price, 1963), principalmente indicadores de produção, de fontes de publicação e de coautoria estrangeira (aplicado para mensurar a internacionalização dos PPG).

A avaliação dos PPG realizada pela CAPES prioriza a qualidade da produção intelectual e o seu efetivo impacto na área do conhecimento. Nesse processo, são criteriosamente analisados o alinhamento da produção com as linhas de pesquisa e a área de concentração, fundamentando-se em indicadores qualitativos e quantitativos e em uma classificação que mensura a relevância acadêmica desses trabalhos (CAPES, 2025). Em relação aos artigos, as revistas são submetidas à processos de avaliação da qualidade e visibilidade por meio de uma estratificação denominada Qualis. “Os periódicos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade, sendo A1 o mais elevado, seguido em ordem decrescente de A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C, tendo esse último peso zero na avaliação” (CAPES, 2023, p. 5). Para a CAPES, o Qualis “[...] é um instrumento que subsidia a avaliação da produção intelectual dos programas de pós-graduação (PPGs) stricto sensu do país, com a finalidade de atender exclusivamente ao processo de Avaliação Quadrienal realizado pela CAPES” (CAPES, 2026b, não paginado). Os periódicos enquadrados no estrato A, por exemplo, compõem um conjunto restrito que se caracteriza por um elevado padrão de qualidade e impacto científico.

3 MÉTODOS E MATERIAIS

Trata-se de um estudo bibliométrico (Otlet, 2018), de natureza básica, do tipo descritiva e de abordagem quantitativa. Os indicadores utilizados foram: números de artigos, fontes de publicação e estratos Qualis da CAPES, referentes as quadrienais 2021 (2017-2020) e 2025 (2021-2024).

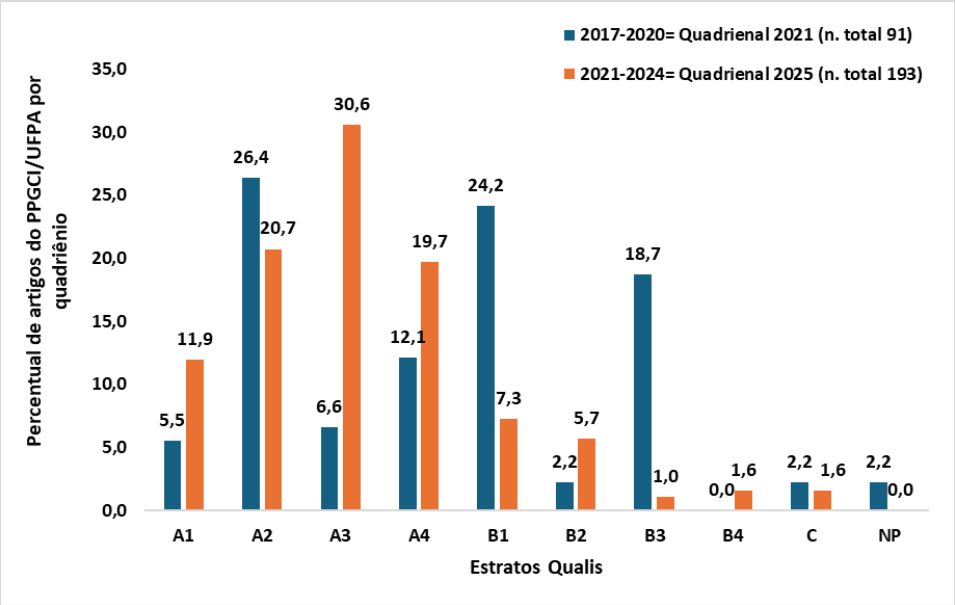
A coleta de dados da produção intelectual do PPGCI/UFPA se deu na Plataforma Sucupira: Observatório da Pós-Graduação (CAPES, 2026a) e dizem respeito a produções declaradas nas avaliações dos quadriênios 2017-2020 e 2021-2024. O processo de busca deu-se, inicialmente, pelo filtro instituição (caso UFPA) e, posteriormente, pela seleção do PPG (Ciência da Informação, Código - 15001016158P5). Considerando que são declarados diversos tipos de produção intelectual, foram definidos os critérios de inclusão e exclusão. O critério de inclusão foi artigo em periódico e os critérios de exclusão foram as demais tipologias de documentos (livros, capítulos de livros, anais etc.). Os artigos foram exportados em planilha do *Excel* por ano (2017-2024) e organizados por Quadriênio. O total de artigos recuperados foram: 91 (quadrienal 2021) e 193 (quadrienal 2025).

Para analisar a visibilidade da produção científica, os artigos foram avaliados à luz dos estratos Qualis dos respectivos períodos avaliativos. Para analisar a dispersão das fontes de publicação, bem como identificar o núcleo 1 (zona central), periódicos mais importantes da área, foi aplicada a Lei de Bradford (Bradford, 1934). A referida Lei permite mapear a produtividade de periódicos em determinada área do conhecimento, baseado na dispersão e na identificação de núcleos que concentram a maior parte da produção científica. Os dados foram analisados utilizando o *Microsoft Excel*.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2017 e 2024, a produção intelectual do PPGCI/UFPA totalizou 284 artigos científicos. Ao analisar o quantitativo de artigos publicados pelos anos de avaliação da CAPES, a produção em relação ao quadriênio 2017-2020 passou de 91 artigos para 193 no quadriênio 2021-2024, o que representa uma taxa de crescimento de 112,1%, Gráfico 1. O número de artigos no quadriênio 2017-2020 justifica-se pelo fato de serem os quatros primeiros anos de implementação do programa e o seu processo de consolidação na área.

Gráfico 1 - Distribuição do número de artigos do PPGCI/UFPA PPGCI/UFPA declarados na Plataforma Sucupira/CAPES por estratos Qualis (2017-2024)[1]



Fonte: elaboração própria (2026).

Ao analisar os estratos Qualis, identificou-se que na quadrienal 2021, o PPGCI/UFPA publicou 91 artigos, sendo que a maioria deles foi veiculada em periódicos nos estratos Qualis A2 (24 artigos; 26,4%), B1 (22; 24,2%), B3 (17; 18,7%) e A4 (12,1%). Em relação à quadrienal 2025, PPGCI/UFPA publicou 193 artigos, sendo que a maioria deles veiculados em periódicos nos estratos A3 (59 artigos; 30,6%), A2 (40; 20,7%), A4 (38; 19,7%) e A1 (23; 11,9%), Gráfico 1.

Esses resultados evidenciam que o PPGCI/UFPA passou a publicar em periódicos nos estratos mais elevados dos Qualis. Em termos proporcionais, na primeira quadrienal, há uma tendência em publicar nos estratos A2 com deslocamento para B1 e B3. Já na segunda quadrienal, o cenário apresenta uma mudança substancial com publicações predominantes nos estratos A3, com deslocamento para o A2 e A4. Além disso, é importante destacar que houve um crescimento expressivo no estrato A1, que passou de 5,5% para 11,9%, e uma redução no uso de periódicos classificados nos estratos B1 e B3, Gráfico 1.

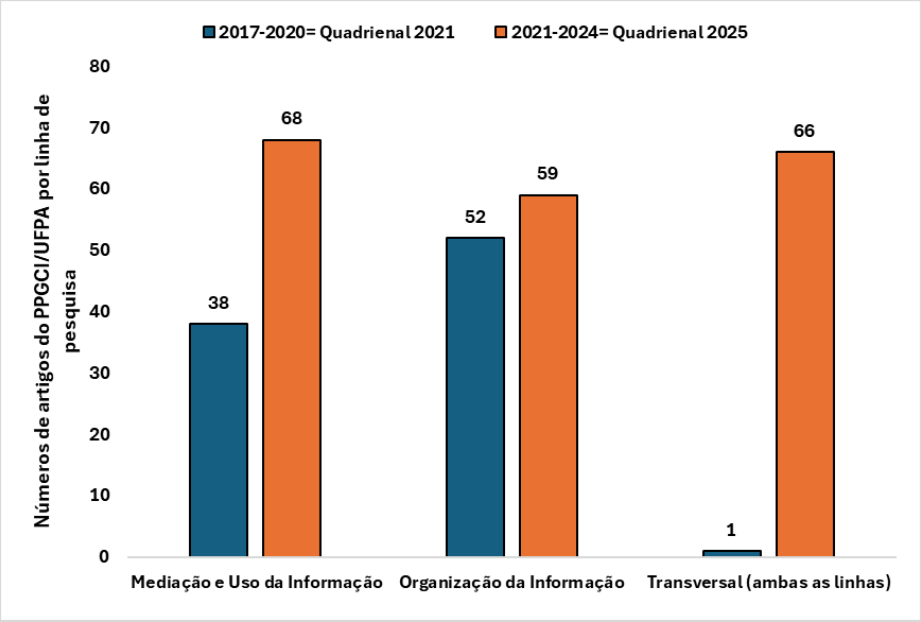
A distribuição dos artigos entre as linhas de pesquisa também é um fator relevante nos processos avaliativos da CAPES. Conforme Gráfico 2, na Quadrienal 2025 há uma distribuição de artigos mais equilibrada entre as linhas quando comparada com a Quadrienal 2021. De acordo com as diretrizes da CAPES (2025), a avaliação da produção intelectual na pós-graduação exige uma estrita vinculação entre as pesquisas desenvolvidas, a área de concentração e as linhas de

[1] **Legenda:** O Qualis corresponde à avaliação de cada Quadriênio.

pesquisa do programa, bem como uma distribuição equilibrada. O PPGCI/UFPA tem demonstrado pleno atendimento a esses critérios, mantendo uma trajetória de crescimento e equilíbrio na distribuição de produção científica por linha.

Foram identificados artigos classificados na categoria Transversal, que apresentam escopo que atravessam ambas as linhas de pesquisa mantidas pelo PPGCI/UFPA. Esta categoria subiu de 1 artigo na quadrienal 2021 para 66 na 2025, consolidando-se como uma categoria com um número expressivo de artigos. A convergência entre as linhas evidencia uma integração, favorecendo o desenvolvimento de pesquisas sob uma perspectiva holística.

Gráfico 2 - Distribuição do número de artigos do PPGCI/UFPA declarados na Plataforma Sucupira/CAPES por linha de pesquisa (2017-2024)



Fonte: elaboração própria (2026).

De acordo com Bufrem, Silva, Fabian e Sorribas (2007), as revistas científicas têm sido um importante objeto de estudo na ciência, pois possibilitam compreender as tendências de comunicação científica, bem como evidenciam as fontes mais relevantes na difusão do conhecimento e seus impactos.

Nesse contexto, buscou-se analisar os periódicos mais utilizados em ambas as quadrienais, observou-se que na quadrienal 2021 o PPGCI/UFPA publicou seus resultados em 52 periódicos. Já na quadrienal 2025 aumentou para 82 periódicos, somando-se assim um total de 134 periódicos. Com o objetivo de analisar o núcleo central e a dispersão do conjunto de periódicos utilizados pela comunidade do PPGCI/UFPA, foi aplicada a Lei de Bradford (Bradford,

1934).

No quadriênio 2017 a 2020, identificou-se que núcleo 1 está formado por 7 periódicos, que concentraram um total de 30 artigos, correspondendo a 33,0% da produção total. Esse núcleo se caracteriza por fazer parte de um conjunto de revistas que detém a maior parte de artigos publicados na área. O núcleo 2, formado por 14 periódicos, concentraram um total de 30 artigos, o que corresponde a 33,0% da produção total. Neste núcleo já é possível verificar uma pequena dispersão entre os periódicos, haja vista que o número de revista dobra em relação ao núcleo 1, mantendo-se o mesmo número de artigos. Já no núcleo 3, que está formado por 31 periódicos e 31 artigos, representando um percentual de 34,0%, apresenta uma grande dispersão, com apenas um artigo para cada periódico. Na Tabela 1, apresenta-se a lista de periódicos do núcleo central utilizadas no período de 2017-2020 (Quadrienal 2021). Conforme é possível observar, todos os periódicos são específicos da área da Ciência da Informação e há uma diversidade maior em relação aos estratos Qualis da CAPES, com classificação que vai de A1 a B3.

Os periódicos destacados na Tabela 1 fazem parte de um grupo de revistas da área da Ciência da Informação no qual absorve investigações que contemplam fenômenos informacionais decorrentes da área. Cabe salientar que as revistas que eram Qualis B na quadrienal 2021, tornaram-se Qualis A na quadrienal 2025.

Tabela 1 - Lista de periódicos do núcleo 1 (Lei de Bradford) dos artigos do PPGCI/UFPA no período de 2017 a 2020, na Plataforma Sucupira

Título do periódico	**Qualis (Quadrienal 2021)**	**Número de artigos**	**%**
Informação & Informação	A2	6	6,6
Ágora: Arquivologia em Debate	B1	5	5,5
Ciência da Informação em Revista	B1	5	5,5
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	B3	5	5,5
Acervo: Revista do Arquivo Nacional	A1	3	3,3
Brazilian Journal of Information Science	A4	3	3,3
Informação & Sociedade	A2	3	3,3

Fonte: elaboração própria (2026).

Em relação ao quadriênio 2021-2024, o núcleo 1, composto por 8 revistas e 62 artigos, corresponde ao total de 32,1% da produção em artigos científicos. Esses dados, apresentam o

núcleo de maior relevância por concentrar a maior parte da produção científica. O núcleo 2 apresenta 19 revistas e 65 artigos (33,7% do total). Neste núcleo é possível verificar uma pequena dispersão, levando em consideração o núcleo anterior. Já o núcleo 3, com 55 revistas, o total de artigos foi de 66 artigos, representando 34,2%. Esse núcleo apresenta maior expressividade em relação à dispersão entre os periódicos na quadrienal 2025.

Na tabela 2, destacam-se as revistas do núcleo 1 utilizadas na quadrienal 2025. Esse núcleo consolida-se com destaque na área da Ciência da Informação por ser composto, em quase sua totalidade, por periódicos exclusivos da área e com estratos Qualis superiores.

De acordo com Oliveira e Sousa (2020), a visibilidade dos pesquisadores está atrelada aos canais escolhidos para a publicação dos resultados de suas pesquisas, ou seja, os periódicos. Quanto maior o número de publicações em canais de alta visibilidade, maior será a notoriedade do pesquisador e de suas produções científicas.

Tabela 2 - Lista de periódicos do primeiro núcleo (Lei de Bradford) dos artigos do PPGCI/UFPA, no período de 2021 a 2024, na Plataforma Sucupira

Título do periódico	Qualis (Quadrienal 2025)	Número de artigos	%
RBBD. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	A2	11	5,7
Biblos - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	A3	9	4,7
Ciência da Informação em Revista	A3	8	4,1
Informação & Informação	A2	8	4,1
Biblionline	A4	7	3,6
Universidade e Meio Ambiente	B2	7	3,6
Ágora: Arquivologia em Debate	A3	6	3,1
Informação@Profissões	A4	6	3,1

Fonte: elaboração própria (2026).

A revista Universidade e Meio ambiente é a única que apresenta um escopo interdisciplinar, com foco voltado para assuntos ambientais. Apesar de ser Qualis B2, a publicação nesse periódico mostra-se de extrema relevância para a área da CI haja vista que o PPGCI/UFPA tem investigações à temática de informação ambiental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento da produção científica do Programa de Pós-Graduação em Ciência da

Informação, da Universidade Federal do Pará (PPGCI/UFPA), declaradas nos processos avaliativos da CAPES, no período de 2017 a 2024, permitiu traçar um panorama de expansão, de visibilidade e de consolidação na área. No último processo avaliativo, o PPGCI/UFPA dobrou o número de artigos de publicados, demonstrando sua participação efetiva para o desenvolvimento científico da área da CI e da ciência brasileira. Sua expansão veio acompanhada na ampliação de sua visibilidade, visto que concentrou maiores percentuais de sua produção em periódicos classificados nos estratos mais elevados.

O PPGCI/UFPA apresentou uma distribuição de artigos por linha de pesquisa mais equilibrada na última avaliação da CAPES, indo ao encontro das premissas da área. Além disso, destaca-se o número expressivo de artigos que dialogam com ambas as linhas de pesquisa existentes, o que favorece o desenvolvimento de pesquisas sob uma perspectiva holística.

Os periódicos mais utilizados pelo PPGCI/UFPA evidenciam a relevância e o prestígio das pesquisas desenvolvidas para o campo da Ciência da Informação.

Considera-se que a produção da PPGCI/UFPA reflete o fortalecimento da pesquisa científica na Amazônia e o compromisso do programa com a geração de conhecimentos de alta relevância e visibilidade na área da CI.

Os resultados apresentados neste trabalho constituem parte de uma pesquisa de doutorado. Como perspectivas de ampliar o estudo, pretende-se aplicar outros indicadores que possam evidenciar o impacto do PPGCI/UFPA na região Amazônica, bem como compará-lo com outros PPG da área da CI no Brasil, tais como: analisar a produção científica por docente, discente e egresso; avaliar o impacto da coautoria internacional nos estratos mais elevados e analisar os temas de pesquisa e suas relações com as demandas informações da região Amazônica.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Estudos métricos da informação na web e o papel dos profissionais da informação. **Bibliotecas Universitárias**: pesquisas, experiências e perspectivas, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 42-65, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistarbu/article/view/3074. Acesso em: 26 out. 2026.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; ALENTEJO, Eduardo da Silva. Ranking da produção científica dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil. **Brazilian Journal of Information Science**: research trends, Marília, SP, v. 8, n. 1/2, 2014. Disponível em: https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/4255/3094. Acesso em:

26 out. 2026.

BRADFORD, Samuel Clement. Sources of information on specific subjects. **Engineering**, Tailândia, v. 137, p. 85-86, 1934. Disponível em: https://openlibrary.org/works/OL7427071W/Sources_of_information_on_specific_subjects?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 26 out. 2026.

BUFREM, Leila Santiago; SILVA, Helena de Fátima Nunes; FABIAN, Cecília Licia Silveira Ramos e Medina; SORRIBAS, Tidra Viana. Produção científica em ciência da informação: análise temática em artigos de revistas brasileiras. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Minas Gerais, v. 13, n. 1, p. 38-49, jan./abr. 2077. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pci/a/qRs5C9szCNF5Vs8ZPgknwFL/?format=pdf&lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em: 8 set. 2026.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Documento de área**: Comunicação, Informação e Museologia (área 31). Brasília: CAPES, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/ciencias-sociais-aplicadas/copy_of_COMUNICACAO_DOCAREA_2025_2028.pdf. Acesso em: 9 jun. 2026.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Documento técnico do Qualis periódicos**. Brasília: CAPES, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/avaliacao-quadrienal-2017/DocumentotcnicoQualisPeridicosfinal.pdf. Acesso em: 9 jun. 2026.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Plataforma Sucupira.** Observatório da Pós-Graduação. Brasília, 2026a. Disponível em: https://sucupira-v2.capes.gov.br/. Acesso em: 9 jun. 2026.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Resultados da Avaliação Quadrienal**. Brasília, 2026b. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOTZkYWM5M2UtZDAyZS00OGY3LWFmM2ItNDIwOGQxMDc1ZTQ0IiwidCI6IjJmNGRlYmI4LTY0M2EtNGRiZS05MjdiLTllNTYyZWY3MDBiOSJ9&pageName=ReportSection31d10fca03d1e4f2190f. Acesso em: 9 jun. 2026.

GRÁCIO, Maria Claudia Cabrini; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. A inserção e o impacto internacional da pesquisa brasileira em “estudos métricos”: uma análise na base Scopus. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 5, n. 1, jan. 2012. Disponível em: https://doi.org/10.59289/t85nxs36. Acesso em: 26 out. 2026.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; MAROLDI, Alexandre Masson; HAYASHI, Carlos Roberto Massao. Revisitando Derek de Solla Price na Cientometria brasileira: análise de citações em artigos da SciELO.br. **InCID**: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 12, n. 1, p. 19-40, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v12i1p19-40. Acesso em: 26 out. 2026.

MEADOWS, Arthut Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268 p.

NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, Brasil, v. 13, n. 1, p. 116-128, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p116?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 26 out. 2026.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. Indicadores bibliométricos em ciência da informação: análise dos pesquisadores mais produtivos no tema estudos métricos na base Scopus. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, p. 16-28, out./dez. 2011. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S1413-99362011000400003. Acesso em: 26 out. 2026.

OLIVEIRA, Mariana Paranhos de; SOUSA, Rodrigo Silva Caxias de. Motivações e critérios para publicação de artigos científicos. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 5, n. 1, jan./jun. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/42703/161686. Acesso em: 8 set. 2026.

OTLET, Paul. **Tratado de documentação**: o livro sobre o livro teoria e prática. Tradução de Taiguara Ville-la Aldabalde *et al*. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2018.

PRICE, Derek John de Solla. **Little Science, Big Science**. New York: Columbia UniversityPress, 1963.

SPINAK, Ernesto. **Diccionario enciclopédico de bibliometría, cienciometría e informetría**. [*S. l.*]: UNESCO, 1996. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243329. Acesso em: 14 jun. 2026.

TAGUE-SUTCLIFFE, Jean. An introduction to informetrics**. Information Processing and Management**, Estados Unidos, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/030645739290087G. Acesso em 10 jun.2026